

Reflorestamento diminui risco de deslizamentos nos morros cariocas

O Rio de Janeiro tem a maior floresta urbana do mundo, com mais de 35 mil hectares de Mata Atlântica que cobrem 29% de seu território. Entretanto, o desmatamento resultante da expansão urbana fez com que a cidade perdesse cobertura vegetal, expondo seus moradores a poluição, enchentes e deslizamentos que afetam, principalmente, os mais pobres que vivem em favelas (...). Só em 2011, mais de 900 pessoas morreram em deslizamentos na Serra Fluminense, a cerca de 100 km da capital, na maior tragédia ambiental do país.

Nova realidade

Em uma clareira rodeada de árvores, um senhor de 66 anos, Djair dos Santos, morador do Morro da Formiga, na zona Norte do Rio de Janeiro, capina uma nova área a ser reflorestada com vegetação nativa na parte alta da comunidade, onde no passado ocorreram deslizamentos mortais. Há 14 anos ele está encarregado do Mutirão que recuperou 80 hectares no Morro da Formiga.

Djair lembra da tragédia de fevereiro de 1988, que matou seis pessoas no Morro da Formiga. Mas diz que agora a realidade mudou, (,,) por causa do Mutirão de Reflorestamento.

"É gratificante para mim e todos os moradores ver que nos anos 1980 aconteceu um desastre nas chuvas, que um pedregulho rolou e matou pessoas [e isso não se repetiu]. Isso acontecia muito. Com o reflorestamento, nunca mais".

Em 26 anos, o programa da Prefeitura reflorestou mais de 2.200 hectares em cerca de 140 pontos da cidade, a maioria em comunidades carentes, com o plantio de 6 milhões de mudas de 150 a 200 espécies nativas da Mata Atlântica, como ipê, anjico e pau-brasil, com a colaboração de 800 moradores.

(...) O reflorestamento ajuda a estabilizar encostas. A floresta aumenta a infiltração da água da chuva no solo. Sem a vegetação, a chuva arrasta os sedimentos da superfície para a parte baixa da cidade, assoreando canais de drenagem e causando enchentes e deslizamentos.

(...)

Desde 2010, a prefeitura trabalha em uma nova fase do programa, chamada Rio Capital Verde, que prevê levar o Mutirão para novos locais e recuperar outras áreas de difícil acesso com a contratação de empresas especializadas.

A meta é reflorestar 1.300 hectares com o plantio de 4 milhões de sementes até 2016. Espera-se que o replantio ajude a cidade a reduzir suas emissões e renda créditos de carbono para financiar projetos similares.

"O projeto carbono atende áreas reflorestadas por empresas, pois são de difícil acesso. Para isso (as autoridades municipais) vão usar créditos de carbono para custear o replantio onde não puderem fazê-lo com o Mutirão", explica Franka Braun, especialista da Unidade de Financiamento de Carbono do Banco Mundial, que trabalha com a prefeitura no Programa de Desenvolvimento de Baixo Carbono da cidade.

(...)

Além de ar limpo e encostas estáveis, o reflorestamento dá a cariocas e turistas novas áreas de lazer.

"Aqui na Formiga abrimos uma trilha que vai até a cachoeira. Já tem até turista que vem conhecer o local. Tem sábado que fica cheio aqui. Semana passada, fizemos uma caminhada ecológica. Vieram umas 30 crianças da comunidade. Eu fui andando com elas e explicando a importância do reflorestamento, que melhora a qualidade de vida de toda a cidade", conta Djair. Para ele, a floresta representa esperança. (...)

FONTE:

VELEZ, Vitoria : **Reflorestamento diminui risco de deslizamentos nos morros cariocas.** (30/08/2013)
Disponível em <<http://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2013/08/30/campanha-de-reflorestamento-renova-esperanca-nos-morros-cariocas.htm>> Acesso em 20/11/2013.